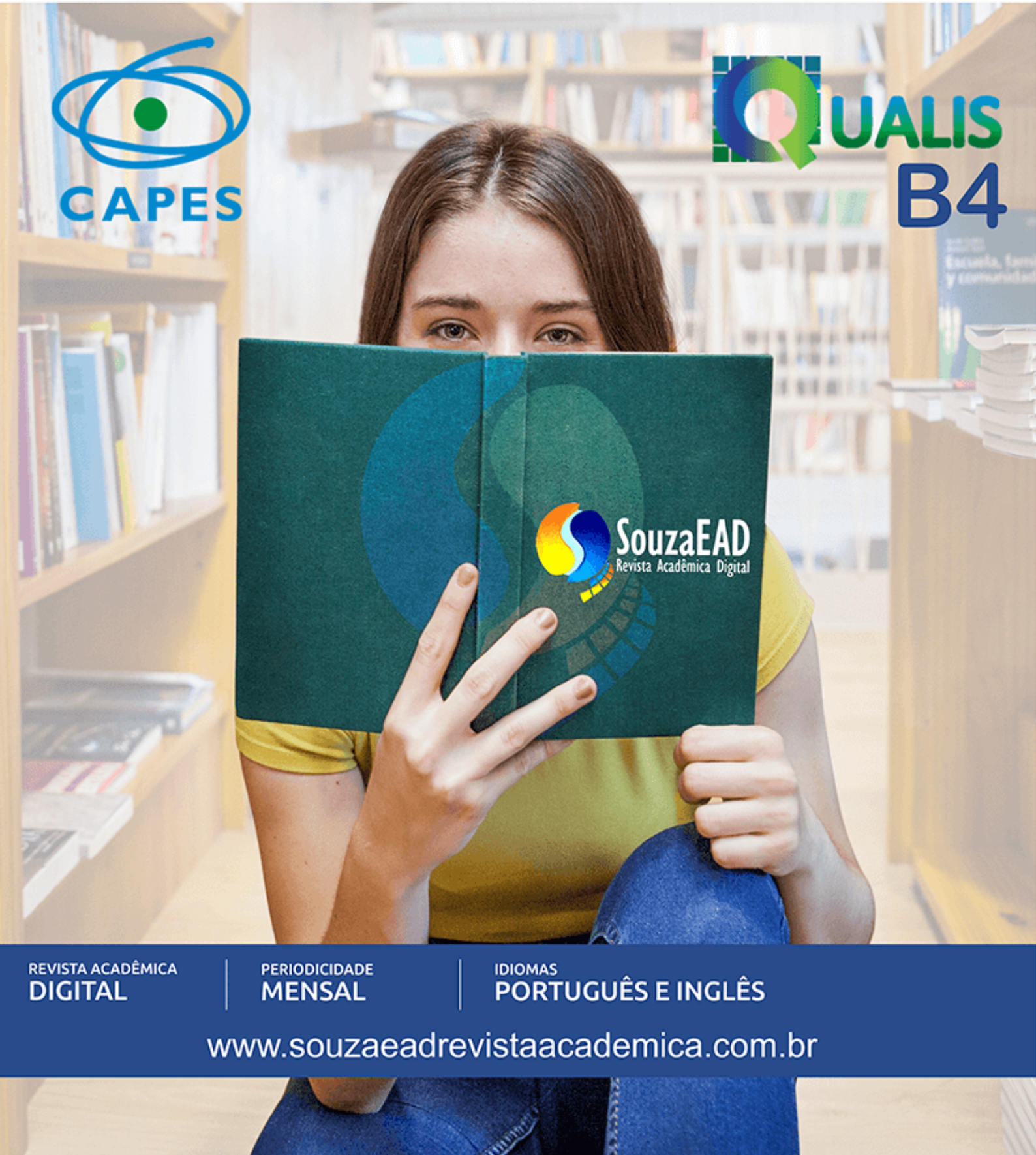
SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital

REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

ISSN 2595-5934

MAR 2025 EDIÇÃO Nº 83



REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

PERIODICIDADE
MENSAL

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

www.souzaeadrevistaacademica.com.br

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF THE FAMILY IN THE SCHOOL INCLUSION PROCESS

MEDEIROS, Élida Carla Menezes Bezerra[1]

RESUMO

A família configura-se como a base principal do desenvolvimento da criança como ser humano em todos os aspectos de sua vida. Enquanto isso o papel da escola, gira em torno do desenvolvimento intelectual, educacional e profissional. A família possui o papel fundamental no que diz respeito a formação de caráter, personalidade e ascensão do indivíduo com necessidade especial. Logo, a família e a escola devem andar juntas, com o objetivo de proporcionar um atendimento adequado as crianças com deficiência e garantir que estas sejam de fato incluídas nas aulas. A escola por sua vez deve estreitar cada vez mais este laço com a família, permitindo que haja um convívio maior por parte dos pais na instituição educacional, o que permitirá que eles auxiliem no desenvolvimento da criança especial. Diante disto, o objetivo deste trabalho é compreender qual a contribuição da família quando presente no processo de inclusão. O trabalho foi realizado através de uma revisão sistemática da literatura de cunho qualitativo. Realizou-se buscas por trabalho em diversas bases de dados e em seguida leitura e compilação dos achados. Podemos concluir que a família possui um papel fundamental para que o processo de inclusão ocorra de forma satisfatória. É preciso que a escola estreite a relação com a família, pois desta forma irá proporcionar um desenvolvimento integral da criança especial.

Palavras-chave: Família e escola. Inclusão escola. Educação especial.

ABSTRACT

The family is the main basis for a child's development as a human being in all aspects of their life. Meanwhile, the role of the school revolves around intellectual, educational and professional development. The family plays a fundamental role in shaping the character, personality and advancement of individuals with special needs. Therefore, the family and the school must work together, with the aim of providing adequate care for children with disabilities and ensuring that they are actually included in classes. The school, in turn, must increasingly strengthen this bond with the family, allowing the parents to interact more closely at the educational institution, which will allow them to assist in the development of the special child. Given this, the objective of this work is to understand the contribution of the family when present in the inclusion process. The work was carried out through a systematic review of qualitative literature. Searches for work were carried out in several databases and then reading and compiling the findings. We can conclude that the family plays a fundamental role in ensuring that the inclusion process occurs satisfactorily. It is necessary for the school to strengthen its

[1] Graduação do curso Geografia, pela Universidade UNIVISA e Pós-Graduação do curso Atendimento Educacional Especializado pela FaSouza. elidamenezes18@hotmail.com

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

relationship with the family, as this will provide the integral development of the special child.
KEYWORDS: Family and school. School inclusion. Special education.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por título a importância da família no processo de inclusão escolar. A escolha do tema surgiu a partir de questionamentos sobre as contribuições que podem surgir da relação da família com a escola no processo de inclusão. Sabemos que a educação é um processo que irá depender de dois pilares, sendo uma a família e o outro a instituição educacional. Podemos falar o mesmo da inclusão, que para ocorrer de fato e com eficiência irá depender destes dois pilares. A associação destas duas instituições, resultará no desenvolvimento integral da criança, assim como em uma inclusão mais satisfatória.

A família configura-se como a base principal do desenvolvimento da criança como ser humano em todos os aspectos de sua vida. Perante a sociedade a família é o principal grupo social, uma vez que é através desta que os indivíduos conhecem o mundo, moldam seu caráter e adquirem características únicas. Com o passar dos anos, as famílias sofrem modificações advindas da cultura e da economia. Antes podíamos ver famílias numerosas, com diversos filhos, porém, com a entrada da mulher no mercado de trabalho, vemos que cada vez mais, a famílias estão menores e muitas vezes as mulheres têm optados por não terem filhos.

Enquanto isso o papel da escola, gira em torno do desenvolvimento intelectual, educacional e profissional. A família possui o papel fundamental no que diz respeito a formação de caráter, personalidade e ascensão do indivíduo com necessidade especial. Logo, a família e a escola devem andar juntas, com o objetivo de proporcionar um atendimento adequado as crianças com deficiência e garantir que estas sejam de fato incluídas nas aulas. A escola por sua vez deve estreitar cada vez mais este laço com a família, permitindo que haja um convívio maior por parte dos pais na instituição educacional, o que permitirá que eles auxiliem no desenvolvimento da criança especial.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

Diante do exposto, surgiu o seguinte questionamento: qual a importância da família no processo de inclusão escolar? Neste sentido, nosso objetivo é compreender qual a contribuição da família quando presente no processo de inclusão. O trabalho foi realizado através de uma revisão sistemática da literatura de cunho qualitativo. Realizou-se buscas por trabalho em diversas bases de dados e em seguida leitura e compilação dos achados.

1. EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sabe-se que a educação especial e a educação inclusiva andam juntas, em direção a um processo mobilizador, onde pessoas com necessidades especiais são incluídas na rede regular de ensino. No entanto a primeira refere-se a uma modalidade de ensino, enquanto a segunda está relacionada com um atendimento especializado.

O estatuto da criança e do adolescente vai trazer em seua art. 54, III que: “É dever do estado assegurar à criança e ao adolescente [...] atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. O MEC desenvolve, por intermédio de sua Secretaria de Educação Especial (SEESP) uma política visando à integração das crianças portadoras de necessidades específicas ao sistema de ensino, propondo a inclusão destas crianças nas instituições de educação infantil (MEC, 1999, p. 36).

Abordar educação inclusiva nos diferentes níveis de ensino exige diversos quesitos para que a mesma ocorra com qualidade. Historicamente a educação especial criava ambientes distintos para alunos com deficiências, onde estes eram isolados dos demais alunos tidos como “normais”. Contudo, este modelo que aparentemente protegia as crianças especiais, muitas vezes gerava segregação, exclusão e preconceito. Contudo, ao surgir a educação inclusiva, as crianças especiais passaram a participar das salas de aulas regular, pois, a educação inclusiva preconiza que todos independente de suas características, devem ter as mesmas oportunidades e frequentar os mesmos ambientes.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

Logo, podemos afirmar que a inclusão escolar é um processo que vem ocorrendo progressivamente no ambiente escolar, com o objetivo de todas as crianças terem as mesmas oportunidades, independentemente de suas características.

Vale ressaltar que a instituição de ensino responsável por prover a inclusão, deve adaptar o ambiente da escola para receber os alunos com necessidades especiais, favorecendo sua locomoção, assim como disponibilizar materiais específicos que favoreçam sua aprendizagem, assim como buscar estreitar a relação com a família desses alunos, no intuito de melhorar seu desenvolvimento e realizar um processo inclusivo com qualidade.

2 O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

O termo família vem do latim *famulus,* e que tem por significado escravo ou servo. Para Osório a família é:

> A família é uma instituição cujas origens remontam aos ancestrais da espécie humana e confundem-se com a própria trajetória da evolução. A organização familiar não é exclusiva do homem, vamos encontrá-las em outras espécies animais quer entre os vertebrados, como também, entre os invertebrados. - Assim como na espécie humana, também entre os animais se encontram distintas formas de organização familiar. Há famílias nas quais após o acasalamento a prole fica aos cuidados de um só dos genitores, geralmente a fêmea; mas também poderá ser o macho quem se encarrega dos cuidados com os descendentes, como em certas espécies de peixe (OSÓRIO, 1996, p. 24).

Em um novo contexto a família se apresenta com uma formação diferente, visto que família é considerada uma constituição de pessoas que mora e /ou vivem momentos juntas, não mudando o seu valor no papel de ensinar valores e efetivar direito, uma vez que, a família é considerada a base da sociedade.

> O ambiente desenvolvido na família lugar onde o indivíduo se socializa e, portanto, tem um grande valor e impacto na formação da criança. Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva (DESSEN; POLONIA, 2007, p. 22).

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

Perante a sociedade a família é o principal grupo social, uma vez que é através desta que os indivíduos conhecem o mundo, moldam seu caráter e adquirem características únicas. Com o passar dos anos, as famílias sofrem modificações advindas da cultura e da economia. Antes podíamos ver famílias numerosas, com diversos filhos, porém, com a entrada da mulher no mercado de trabalho, vemos que cada vez mais, as famílias estão menores e muitas vezes as mulheres têm optados por não terem filhos.

De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (1999, p. 249), “a função social atribuída à família é transmitir os valores que constituem a cultura, as ideias dominantes em determinado momento histórico, isto é, educar as novas gerações segundo padrões dominantes e hegemônicos de valores e de condutas”. Deste modo podemos dizer que a família é responsvél por manter o bem estar físico e psiquico da criança, visto que é oficilamente o primeiro grupo de meidação entre a criança e o mundo exterior. Logo, a história, a cultura, as crenças entre outros hábitos, influenciam diretamente, na visão do meio pela criança. “Portanto, é no ambiente familiar que a criança aprende o que e como responder ao seu meio, isto é, aprende a administrar e resolver conflitos, expressar-se afetiva e emocionalmente, conviver com outros, constituindo assim sua identidade como pessoa” (MATURANA, CIA, 2015, p. 350).

A família é a instituição responsável por prover a educação e o cuidado com os filhos, assim como é a responsável por influenciar seu comportamento em sociedade, neste meio são transmitidos os valores morais e sociais, assim como as tradições e os costumes de cada família. O estatuto da criança e do adolescente (ECA) em seu artigo 19 vai dizer que “toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família”, enfatizando que a familia é de fato importante, uma vez que se torna a principal educadora.

Por isso, a presença da família na escola é importante independentemente da situação, e quando estamos falando em inclusão, esta importância aumenta. Oliveira e Sobral (2020, p. 166) vai nos dizer que:

> É de extrema importância na vida de qualquer criança o acompanhamento presencial dos pais e de toda a família, eles têm o dever de ofertar segurança, afeto e principalmente educação. Logo,a situação das famílias de deficientes não é diferente, são situações muito parecidas, porém a família que tem deficientes vive em uma situação mais delicada.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

No processo de inclusão é intressante e importante para o aluno com deficiencia que a família se faça presente a todo momento. Os pais precisam apoiar seus filhos e a escola, por sua vez “a escola precisa mehorar para todos, indistintamente” (CARVALHO, 2000, p.33). A presença da família junto à escola é importante, pois, é necessário que a família contrua conhecimento acerca da necessidade que seu filho possui. Também é preciso que os profissionais da escola contruam relações interpessoais respeitosas com estaas famílias, grarantido maior eficiência no alcance dos obejtivos em comum que envolve a criança especial. Seria maravilhos se os pais que possuem crianças especiais percebessem como é importante ter uma parceria com a escola dos seus filhos. Os alunos aprenderiam e desenvolveriam-se muito mais, o trabalho da escola com certeza seria mais produtivo. Para Cury (2015, p. 14):

> Atualmente, não basta ser bom, pois a crise da educação impõe que procuremos a excelência. Os pais precisam adquirir hábitos de pais brilhantes para revolucionar a educação. Os professores precisam incorporar hábitos de educadores fascinantes para atuar com eficiência no pequeno e infinito mundo da personalidade dos seus alunos.

Sabemos que a família e a escola são entudades onde o principal objetivo é a educação de crianças e adolescentes, logo, é interessante que estas mantenham uma relação de proximidade, no entanto, na prática não é desta maneira que ocorre. De uma lado temos a intituição educacional que constantemente reclama da ausência da família no que diz respeito ao acompanhemnto escolar, do outro lado, temos a família que muitas vezes reclama da cobrança da escola em relação a educação dos seus filhos. E no fim, podemos constatar a falta de concordancia e união entre ambas as partes, acarretando malefícios para as crianças.

Para que de fato a inclusão aconteça é preciso que os pais estejam presentes uma vez que, este elo é a base da educação inclusiva, pois, não tem como a escola acompanhar um aluno sem a parceria com a família. Esta presente no meio escolar é um dever da família, esta deve ser orientada e motivada a participar do meio educacional em que a criança esta inserida, onde irá promover uma maior interação com a criança, desta forma todos saem ganhando. “A relação entre família e escola

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

deve acontecer de maneira participativa e colaborativa entre todos os integrantes do processo educacional" (MATOS, 2020, p.11).

A literatura aponta que a relação entre família e escola é um dos principais fatores que facilita a inclusão escolar (GLAT, 1996; DESSEN, POLÔNIA, 2007). Sabe-se que o desempenho do aluno, seu envolvimento, assim como seu comportamento, deve-se em sua grande maioria a presença ou ausência da família no meio escolar. O sucesso escolar esta diretamente ligado, na maioria das vezes, ao "apoio direto e sistemático da família que investe nos filhos" (CARVALHO, 2000, p.2). O impacto causado pela presença familiar na escola, na vida das crianças é muito grande, muitas vezes evita a evasão escolar, intensificar e melhora o processo de ensino aprendizagem, entre outro beneficiso acarretados.

> A família, nesta perspectiva, é uma das esferas responsáveis pelo processo de socialização de seus filhos com deficiência, realizado mediante práticas exercidas por aqueles que têm o papel transmissor, pais e professores para que filho possa sentir-se seguro e motivado para aprender com entusiasmo e alegria no campo escolar e familiar (SZYMANSKI, 2010, p. 20).

É imprecindivel que a família seja orientada, para que possa melhor cumprir seu papel educativo junto aos filhos. Com a família presente na escola o processo de inclusão é fortalecido, pois, desta maneira a escola poderá contar com o apoio dos pais e responsáveis para o desenvolvimento integral da criança com necessidade especial. Devemos ter em mente que família e escola não devem trabalhar sozinhas, uma vez que ambos possuem papeis obrigatórios e específicos na vida criança e no fim eles se complementam (SZYMANSKI, 2010). As intituições educacionais devem se organizarem para elaborar um projeto de inclusão, que além de incluir a criança inclua também a família, facilitando desta maneira a interevnção da escola. A junção destas duas instituições, escola e família, é esencial para o sucesso no processo de inclusão.

Libâneo (2000, p. 9) vai afalar com mais propriedade sobre a importância da escola e da família estarem unidos e abertos a diálogos e a convivência humana.

> Não dizemos mais que a escola é a mola das transformações sociais. Não é sozinha. As tarefas de construção de uma democracia econômica e política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e a escola é apenas uma delas. Mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez,

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

> o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, depende de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. A escola tem, pois, o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano, e a provida pela escolarização. Junto a isso tem, também, o compromisso de ajudar os alunos a tornarem-se sujeitos pensantes, capazes de construir elementos categorias de compreensão e apropriação crítica da realidade.

Logo, mesmo tendo um papel insubstituível na preparação das novas gerações, a escola não pode atuar sozinha, é necessário que a comunidade esteja presente na escola e isto inclui com certeza a instituição família. Pois, esta faz parte desde cedo da vida e do cotidiano das crianças e adolescentes. É na família onde as crianças têm suas primeiras experiências em sociedade. Não tem como a escola querer transformar a sociedade trabalhando sozinha e distante desta. E em se tratando de inclusão, não é diferente, para incluir a criança é necessário “incluir” a família desta criança na escola também.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos este trabalho afirmando que a educação especial assim como a educação inclusiva, possuem papeis importantes para a vida dos indivíduos que possuem algum tipo de deficiência. Cada uma possui um papel específico, enquanto a educação especial está voltada para acolher as crianças com necessidades especial, a educação inclusiva visa a inclusão destas em salas de aulas regulares, com o objetivo que estas possam ter as mesmas oportunidades que as demais.

No ambiente escolar qualquer tipo de estereótipo possui um peso negativo, criando um ambiente engessado, dificultando ainda mais o trabalho de inclusão. Porém, a literatura tem nos mostrado, que quanto mais próximo a escola e a família estiverem, melhor será para que o processo de inclusão se torne menos complicado. Entende-se que a relação família escola não deve se dá apenas entre as famílias com crianças que necessitam de inclusão, mas com todas. Logo, isto implicará em mais conhecimento por parte dos pais e responsáveis que não possuem filhos com necessidades especiais, permitindo que eles incentivem seus filhos a respeitarem seus colegas, mesmo que estes não sejam iguais a eles.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

Mesmo diante dos achados que afirmam a importância da relação que a escola deve ter com as famílias, estudos também mostram que ainda há um grande distanciamento, quando falamos sobre o relacionamento que as escolas possuem com os pais e responsáveis de seus alunos. O desafio diário de parceria exige que as instituições de ensino levem em consideração as condições reais de cada família envolvida no processo. A educação propiciada pelo estado e pela família devem andem juntas, visto que ambas se complementam.

Afirmamos também que é essencial que a família esteja presente em todo processo de inclusão, buscando auxiliar a escola no que for necessário. Por sua vez a escola deve criar uma relação de cumplicidade e confiança com a família, pois, será a partir desta relação que a mesma terá mais informações que ajudarão no processo de inclusão. É impossível, a inclusão ser totalmente eficiente e adequada quando a família e a escola não estão em sintonia e com os mesmos objetivos, entre eles podemos citar o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral.

A pesquisa em questão, possui um tema que podemos considerar bastante relevante para os dias atuais. A mesma colaborará para que novos pesquisadores adquiram conhecimento sobre o tema abordado, assim como para os professores que têm interesse pelo assunto. Vale ressaltar que mais estudos e pesquisas devem ser realizados, a fim de que o assunto continue a ser discutido, corroborando para a melhoria da relação entre escola e família no processo de inclusão.

REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M. L. T. (1999). Família... O que está acontecendo com ela? Em: A. M. B. BOCK, O. FURTADO, & M. L. T. TEIXEIRA, Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia (pp. 247-260), 13ªed, São Paulo: Saraiva.

CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 110, 143-155, 2000.

CURY, A.. Pais Brilhantes, Professores Fascinantes. 21.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia, Ribeirão Preto, 17(36), 21-32, 2007.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAR 2025 EDIÇÃO Nº83

GLAT, R. O papel da família na integração do portador de deficiência. Revista Brasileira de Educação Especial, 2(4), 111- 118, 1996.

LIBÂNEO, J. C., Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências Educacionais e Profissão Docente José Carlos Libâneo, 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.- (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

MATOS, M. J. L; A importância da parceria entre familiares e escola para a inclusão de alunos com deficiência nos anos iniciais do ensino fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. 2020

MATURANA, A. P. P. M; CIA, F. Educação Especial e a relação família – Escola: análise da produção científica de teses e dissertações. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 2, Maio/Agosto de 2015: 349-358.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

OLIVEIRA, F. D. S.; SOBRAL, M. S. C. Família e Escola no Enfrentamento do Déficit Cognitivo. Id on Line Rev.Mult. Psic., v.14, n.49, p. 162- 169. 2020.

OSÓRIO, L. C. Família hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SZYMANSKI, H. A relação família e escola: desafios e perspectivas. Brasília: Liber, 2010.